



A busca da gestão pública de excelência e o LPF

O reconhecimento de que um dos maiores desafios do setor público brasileiro é de natureza gerencial, levou o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão por meio do Programa da Qualidade no Serviço Público - PQSP, na década de 90, a buscar novos modelos de gestão pública focados em resultados e orientados para o cidadão. Entretanto, a adoção sem adaptação dos modelos e sistemas, voltados para o setor empresarial, mostrou-se inadequado para uma grande parte das organizações públicas, em especial, para aquelas integrantes da administração direta, em função da natureza dessas organizações e da linguagem empresarial, adotada pelos modelos existentes.

O PQSP procurou então realizar, estrategicamente, uma adaptação da linguagem buscando interpretar para o setor público os conceitos de gestão contidos naqueles modelos, preservando a natureza pública das organizações que integram o aparelho do Estado brasileiro. Não foram feitas concessões à gestão pública, mas procurou-se criar o entendimento necessário para viabilizar o processo de transformação rumo a excelência gerencial com base em padrões e práticas aceitas internacionalmente. Conforme preconiza o próprio PQSP, o Modelo de Excelência em Gestão Pública foi concebido a partir da premissa de que "é preciso ser excelente sem deixar de ser público".

Para a maioria das organizações públicas, os fundamentos de gestão de excelência não se tornaram ainda valores intrínsecos, mas são objetivos a serem alcançados como parte de uma visão futura da prática gerencial a ser alcançada. Portanto, à medida que esses fundamentos forem transformados nos orientadores das práticas de gestão, tornar-se-ão hábitos e valores peculiares da cultura organizacional.



João Antonio Cordoni

Na busca de uma gestão pública de excelência, o Laboratório de Produtos Florestais - LPF vem por meio da adoção de metodologias, ferramentas e práticas modernas de gestão da qualidade, promovendo a internalização de um Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ. Esse Sistema busca eficiência na administração dos recursos públicos, qualidade técnica e confiabilidade nos trabalhos de pesquisa, no desenvolvimento de produtos e na prestação de serviços, voltados para o atendimento às demandas da sociedade brasileira.

Outro passo importante para o LPF foi tornar-se membro da Associação das Instituições de Pesquisa Tecnológica ABIPTI, sendo um dos 40 Institutos de

Pesquisa Tecnológica que participa do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica dessa associação, a qual oferece a seus associados o ferramental necessário para a melhoria contínua de sua gestão com base no Modelo de Excelência nos Negócios do Prêmio Nacional da Qualidade - PNQ.

A partir da visão estratégica de ser um centro de excelência em pesquisa, desenvolvimento e inovação em produtos florestais, com reconhecimento nacional e internacional, o LPF busca implementar como missão: a contribuição para o uso sustentável dos recursos florestais, por meio da geração, aperfeiçoamento e disseminação do conhecimento científico e tecnológico. Portanto, gerar benefícios para o setor público e para a sociedade a partir da participação e do comprometimento das pessoas com o seu trabalho e com a sua missão são fundamentos da política da qualidade do LPF.

Paulo José Prudente de Fontes - Analista Ambiental, M.Sc.



Competência técnica e comprometimento

Conselho Nacional de Centros Especializados do Ibama é criado para melhorar o desempenho institucional



O processo de construção de um modelo transparente e eficiente de gestão pública deve fundamentar-se em princípios democráticos e participativos ensejando a contribuição de todo corpo gerencial e, em especial, dos servidores da organização.

Cientes do papel institucional e da importância fundamental dos trabalhos desenvolvidos pelos Centros Especializados do Ibama, os dirigentes destas Unidades Descentralizadas decidiram criar, em agosto de 2004, o Conselho Nacional de Centros Especializados do Ibama - CONACE. Essa instância colegiada, que congrega e representa os vinte e um Centros Especializados do Ibama, visa atuar na potencialização da competência técnica e no comprometimento institucional.

O CONACE também pretende estabelecer as condições necessárias para o aperfeiçoamento dos mecanismos de

coordenação, articulação e interação entre a Direção, Gerências Executivas e Centros Especializados contribuindo para a melhoria do desempenho institucional e para atingir a excelência na qualidade dos serviços prestados pelo Ibama, cooperando intensamente nos vários campos do conhecimento, e compartilhando percepções e experiências acumuladas ao longo de vários anos de serviços prestados ao desenvolvimento sustentável do país.

O CONACE se propõe a identificar as possibilidades e as melhores formas de atendimento à crescente demanda de suporte técnico-científico, à execução da Política Nacional de Meio Ambiente e de mecanismos que promovam a transversalidade e qualidade das ações desempenhadas pelo Ibama.

Marcus Vinicius Silva Alves - Chefe do LPF



LPF em ação

Viagem

- A analista ambiental do LPF Márcia Helena Bezerra Marques esteve em Santarém/PA, do dia 08 a 11 de março para visitar oficinas caboclas da Flona Tapajós. O objetivo era discutir problemas relacionados com a secagem de madeira e propor técnicas para superar as dificuldades.
- O chefe do LPF Marcus Vinicius Alves esteve nas cidades de Belém/PA e Santarém/PA, do dia 06 a 11 de março com o objetivo de identificar temas de cooperação técnica nas áreas de florestas e produtos florestais entre instituições do Brasil e da Guiana Francesa. Ele ainda visitou oficinas caboclas da Flona do Tapajós para discutir possibilidades de capacitação de comunitários e agentes multiplicadores.
- No dia 16 de março, Marcus Vinicius, participou em Curitiba/PR, da 41ª Reunião do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Controle da Véspera da Madeira - FUNCEMA, como representante titular do Ibama.
- Nos dias 17 e 18 de março aconteceu em Belém/PA o seminário Evidências na Busca da Sustentabilidade do Manejo Florestal na Amazônia: Projeto Dendrogene, 2000 a 2004. A analista ambiental do LPF Vera Teresinha Rauber Coradin participou das discussões. Após o seminário ela participou do trabalho sobre as espécies de Tauri na Embrapa Amazônia Oriental.
- Realizou-se nos dias 25 e 26 de abril, em Manaus/AM, a 1ª Reunião de Monitoramento do Programa Ciência e Tecnologia para o Amazonas Verde Ação Edital Temático. O analista ambiental do LPF Marcos Antonio Eduardo Santana participou do evento.

Reunião

- Reuniram-se nos dias 17 e 18 de fevereiro o Sr. Aluisio Marri, o Coordenador da Qualidade Paulo Fontes e o membro do Comitê da Qualidade do LPF Issamar Meguerditchan. Foi discutido na ocasião a elaboração e a finalização de documentos para o SGQ, bem como a criação de uma proposta de método de ensaio para identificação anatômica de madeira.

Visita

- O professor do Instituto de Química da Universidade de Brasília - UnB Floriano Pastore Jr. e a turma de Introdução

à Química Tecnológica do Instituto de Química da UnB visitaram o LPF no dia 14 de janeiro.

Tese de Mestrado

- Maria Cristina Sousa Karas defendeu no dia 28 de fevereiro, na UnB, a tese de mestrado intitulada "Efeitos da Secagem e do Tratamento Preservativo sobre Características Físicas e Químicas da Madeira de Marupa (*Simaruba amara Aubl*) e *Pinus (Pinus patula subsp. Tecunumanii Eguiluz & J. P. Perry)*, sob a orientação do analista ambiental, Varlone Alves Martins, Ph.D.

Ciclo de Palestras no LPF

- A palestra "Potencialidade do resíduo urbano de madeira", do analista ambiental do LPF Gerson Henrique Sternadt ocorreu no dia primeiro de abril no LPF.
- No dia 15 de abril o analista ambiental do LPF Julio Ferreira da Costa Neto apresentou no LPF a palestra "Software livre: funcionalidades e atuais aplicações no serviço público".

Cursos

- O analista ambiental Gerson Henrique Sternadt participou, no dia 25 de janeiro, da banca examinadora de defesa do projeto final de graduação do Departamento de Engenharia Florestal da UnB. A aluna Andréa Rejane da Silva Gomes apresentou o projeto "Contribuição para a caracterização tecnológica da madeira melancieira (*Alexa grandiflora ducke*) visando a indústria moveleira".

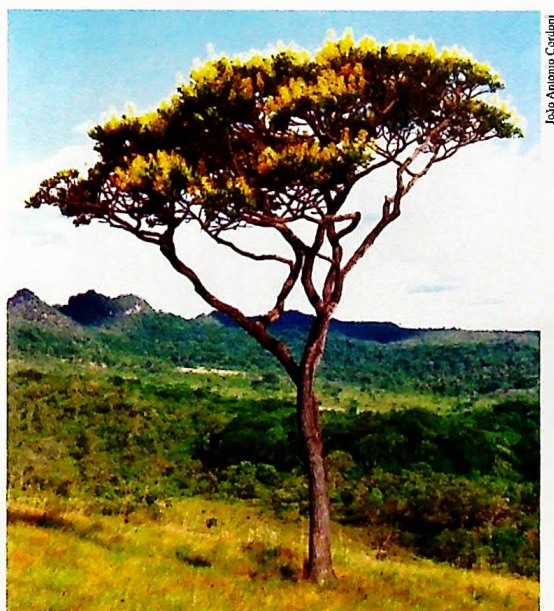
Gerson Sternadt ministrou palestra sobre a contribuição das pesquisas para a dinamização da cadeia produtiva no Workshop "Base para o adensamento tecnológico da cadeia dos recicláveis", 23 e 24 de fevereiro no Ministério da Ciência e Tecnologia.

Parceria Técnica

- Foi publicado no informativo da CenDoTeC França Flash a iniciativa de cooperação técnica entre o Ibama/LPF e o Departamento de Florestas do Cirad para a elaboração do projeto "Valorização da Biomassa Florestal e de Resíduos Agroindustriais".

Uma nova concepção de revista

Espaço renovado para publicação de trabalhos científicos



João Antônio Cardoni

A Revista Brasil Florestal, apesar de ter uma orientação técnico-científica desde sua criação há mais de 30 anos, não se adequava mais aos padrões atuais próprios de uma publicação desse gênero. Assim, a partir do próximo número, deverão ser tratados apenas assuntos de caráter puramente técnico-científico do setor florestal, sem distinção da área.

Desta forma, a revista estará perfeitamente enquadrada nos critérios nacionais ditados pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, no que se refere à revistas técnico-científicas e aos pesquisadores, cientistas e professores, os quais poderão desfrutar desse benefício em seus currículos quando tiverem seus trabalhos publicados pela revista.

Com a readequação da revista, foi aberto mais espaço para publicações de trabalhos científicos que passou de 5 para 7 e adição de um espaço para notas técnicas.

Destaca-se nesse próximo número a grande diversidade de assuntos: desertificação, tecnologia de produtos florestais, silvicultura, inventário florestal de florestas nativas, uso da terra, exploração florestal e industrialização de produtos florestais.

Um fato importante, que se tomou uma característica da Brasil Florestal, é a grande quantidade de trabalhos envolvendo florestas nativas, assunto pouco explorado por outros periódicos do gênero. Assim o Ibama coloca de forma marcante sua contribuição para utilização adequada dos recursos florestais bem com sua conservação.

Para coroar esse fato foi escolhida para capa uma foto da copa florida de uma árvore de *Caesalpinia echinata* Lam. ou pau-brasil, espécie nobre, já explorada até quase sua extinção.

Mário Rabelo de Souza - Analista Ambiental, Ph.D.



João Antônio Cardoni

LPF-NET INFORMATIVO DO LABORATÓRIO DE PRODUTOS FLORESTAIS - Edição de janeiro a abril de 2005.

Ministério do Meio Ambiente: Marina Silva • Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais: Marcus Luiz Barroso Barros • Diretoria de Florestas: Antonio Carlos Hummel • Laboratório de Produtos Florestais: Marcus Vinicius da Silva Alves • Divisão de Desenvolvimento Institucional do LPF: Fernando Mafra Pelanda • Coordenação Editorial do LPF - NET: Issamar Meguerditchan e Luiz Claudio Machado • Texto e Revisão: Gilberto Campos • Jornalista Responsável: Gilberto Campos (Reg. Prof. MA 00605 - JP) • Projeto Gráfico: Camila Barbosa
Endereço: SCEN Trecho 2 - Ed. Sede do Ibama • Cep 70818-900 - Brasília/DF • E-mail: lpf.df@ibama.gov.br • <http://www.ibama.gov.br/lpf>
Tel: (61) 3316-1209 • Fax: (61) 3316-1515